Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PLACENTA PRÉVIA

Relatoria: FRANCISCA CAROLINA DE SOUSA BORGES
DENNYS DE SOUZA ARAÚJO
NATÁLIA VALENTIN SA SILVA VIANA

Autores: VIVIANE BRAGA DA SILVA
KARYNNE JOELMA FILGUEIRAS MARQUES
KARLA DE ABREU PEIXOTO MOREIRA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Define-se placenta prévia como a presença de tecido placentário no segmento inferior, que recobre ou está muito próximo ao orifício interno do colo do útero após 28 semanas de gestação. É classificada de acordo com a sua localização: placenta prévia centro total, parcial e marginal. A placenta prévia está associada a um aumento na morbimortalidade materna e fetal, pelo risco de sangramentos genitais, prematuridade e restrição de crescimento fetal. OBJETIVO: Aplicar um plano de cuidados de acordo com a Sistematização de Assistência de Enfermagem a gestante com diagnóstico de placenta prévia. METODOLOGIA: Esse estudo consiste em um relato de experiência dos discentes do Curso de Graduação de Enfermagem, da Disciplina de Saúde da Mulher e do Recém-nascido da UNICHRISTUS, em Fortaleza, no período de novembro de 2016 a dezembro de 2016, com o intuito de realizar uma assistência de enfermagem a gestante de alto risco internada em uma maternidade de referência em alto risco no município de Fortaleza-CE. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante nosso convívio com a gestante realizamos a Sistematização da Assistência de Enfermagem, obtivemos como diagnósticos de enfermagem: risco de sangramento, desequilíbrio da temperatura corpórea e risco para infecção. Para os diagnósticos descritos realizamos as seguintes intervenções de enfermagem: verificar tônus uterino, observar coloração da pele e mucosa, avaliar sangramento transvaginal, trocar punção venosa a cada 72 horas, monitorar sinais vitais. Diante das intervenções realizadas tivemos como resultados esperados: a gestante manterá repouso relativo para não aumentar o comprometimento do quadro, prevenirá infecções evitáveis, e não apresentará desequilíbrio da temperatura corpórea. CONCLUSÃO: Concluímos com o estudo que a gestante com placenta prévia necessita de uma assistência de enfermagem sistematizada através de um plano de cuidados individualizado e direcionado a intervenções e avaliação de enfermagem. A sistematização de enfermagem é essencial para identificar os riscos, problemas e reais necessidades da gestante com essa patologia até o seu completo reestabelecimento de saúde.